

Gabryella Oliveira

Tudo que o

amor

me causou



Das borboletas as cicatrizes

Atena
Editora
Ano 2024

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

Imagens da capa

Imagem gerada por IA

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª MiraniIde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Tudo que o amor me causou - Das borboletas as cicatrizes

Diagramação: Ellen Addressa Kubisty
Correção: Andria Norman
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: A autora
Autora: Gabryella Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
T912	<p>Oliveira, Gabryella Tudo que o amor me causou - Das borboletas as cicatrizes / Gabryella Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-2211-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.112240502</p> <p>1. Poesia. 2. Literatura brasileira. I. Oliveira, Gabryella. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 869.91</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DA AUTORA

A autora desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

RESUMO

Que o amor é uma coisa difícil de lidar todos nós sabemos, mas ele também é um sentimento gostoso de sentir. Doloroso mais gostoso.

O amor tem altos e baixos, pode te salvar ou destruir, basta achar a pessoa certa para retribuir.

No começo é perfeito, borboletas no estômago e sorrisos, mais dependendo, as borboletas se tornam remédios para dormir e esquecer da dor insuportável que amar causou.

Não deixe de amar, mais nunca ame alguém mais do que elas te amem.

TUDO QUE O AMOR ME CAUSOU

Das borboletas as cicatrizes

Olha como você me deixa.
Todos os dias, faço anotações
e escrevo sobre você.
E, aos poucos,
vou formando
poemas e versos
para eternizar tudo o que você me causa,
mesmo não sabendo decifrar
todas essas emoções
que você me transmite.

Eu quero você.
De qualquer forma,
eu te quero.
Não como as outras pessoas querem.
Quero você pra mim,
pra cuidar de você,
pra cuidar do teu coração
e te fazer sorrir.
Eu te quero
de forma sincera
e espero que me queira também.

Não tenho como prometer
que vai durar para sempre,
até porque
a eternidade é tempo demais.

Posso prometer
te dar tudo de mim,
enquanto isso fizer sentido,
enquanto você me fizer bem,
enquanto eu te fizer feliz.
Te ofereço amor e carinho;
o prazo, a gente vê depois.

Eu queria escolher por quem
me apaixonar,
queria optar por não gostar
de você,
porque sei que, no final,
vou me machucar.

Tudo em ti
me apaixona.

Teu jeito,
teu sorriso,
teu olhar,
teu calor, teu amor
e até teus defeitos.

Eu sinto
que sou uma pessoa melhor
com você.

Tua felicidade
é a minha;
tu és minha felicidade.

É no teu sorriso que eu me perco,
é no teu abraço que eu me acho,
é ao teu lado que me sinto em casa.

Eu te quero,
mas não por um dia,
te quero por uma vida
e quem sabe pelas outras, né?

Quero te amar
e ser amado por ti,
quero te ter aqui,
bem pertinho de mim.

Se eu pudesse, eu te guardaria
dentro do meu abraço,
só para te proteger
de toda essa maldade
do mundo.

Mas, como eu não posso,
deixo meu abraço
pronto para te receber
sempre que teu mundo
estiver pesado
e você precisar de calma.

Eu gosto do seu sorriso,
gosto dos teus abraços,
gosto de estar contigo
e me amarro no jeito
que você me trata.
Mas eu odeio sentir tua falta,
odeio sentir ciúmes,
odeio saber que pode haver outras
e odeio pensar
que eu possa gostar de você.

Ser ou não ser,
gostar ou não gostar.
Eu queria escolher por quem me apaixonar,
mas, infelizmente, não dá.
Eu simplesmente me apaixonei por você,
pelos seus detalhes,
seu jeito,
seu olhar,
seu sorriso
e seu abraço.
A gente é o oposto um do outro,
mas, ao mesmo tempo, tão iguais,
isso faz com que combinemos ainda mais.
Eu não queria gostar de você,
não queria sentir ciúmes de você,
mas eu sinto
e não consigo mudar isso.
Você não vai saber,
porque eu vou esconder,
até eu esquecer
que me apaixonei por você.

Eu nunca imaginei me apaixonar pelo caos.
Ele tem olhos castanhos,
que brilham ao refletir o sol.
Tem um sorriso tímido
e lindas covinhas.
Exala o cheiro de Malbec
e sua boca tem gosto de hortelã.
Foi impossível não me apaixonar pelo caos,
mas eu o amo.
Ele tem nome e sobrenome,
mas prefiro chamá-lo
de amor.

Aquele beijo foi mortal,
pois
foi ali que eu percebi
que, quando você partisse,
por dentro eu morreria.

Imperfeições...
Eu amo todas elas.
Foram elas que me fizeram
render-me a você,
que me fizeram entregar-me
e apaixonar-me por você.
Nossas imperfeições juntas
tornam-se tão perfeitas.

Ele tem os olhos mais lindos que já vi,
e o sorriso mais belo
e sincero.

Chego a me perguntar:
gosto dos olhos
ou do sorriso?

Acabo chegando à conclusão
de que não gosto de nada.
Eu amo, simplesmente é amor.

Eu te amo,
mesmo quando estou cansada,
mesmo quando estou triste,
mesmo quando quero desistir do mundo.
Amo-te nos teus melhores dias,
amo-te também nos piores.
Eu te amo da forma mais sincera
e bonita que já amei alguém.

Eu passaria horas
admirando o seu sorriso,
o seu jeito
e as suas manias.
Passaria horas escutando sua voz
me chamando de “amor”.
Ficaria horas em silêncio
ao seu lado,
só curtindo a sua companhia
e a calma que você me traz.

Sua respiração
muda de ritmo
quando encosto a cabeça em seu peito.
Igual ao meu coração,
que bate mais forte
quando te vejo.
Efeitos colaterais do amor.

Eu tenho medo,
medo de me machucar,
de não ser recíproco,
de você ir embora.
Porque eu sabia que o “eu te amo”
não seria suficiente para você ficar.
E realmente não foi,
você se foi
e nem se importou com a dor que deixou.

Eu esperei tanto para dizer
que você é meu,
e que eu sou sua.
Eu esperei tanto para que existisse “nós”.
E por um tempo existiu,
mas só na minha imaginação.

Uma angústia
me vem sempre que lembro
de você,
sempre quando penso
em te perder.
Uma ansiedade me invade
quando meus olhos batem em você,
quando você me vê
e simplesmente finge não me conhecer.

Olhei no fundo dos teus olhos
tantas vezes
e tantas outras
torci para que você enxergasse
que ao meu lado é bem melhor.

Eu tentei fazer dar certo,
e por um tempo deu,
mas percebi que foi tudo uma mentira.
E eu me sinto uma completa idiota
por ter acreditado em você,
acreditado que você realmente me amava.

Cartas, textos e poesias.
Eu fiz de tudo para demonstrar
que eu te amava,
e que te queria por perto.
Mas e você?
Você dizia tanto que me amava,
mas não demonstrava
esse infinito amor
que você tanto me falava.
Eu percebi que não era amor,
porque amar não é apenas falar.
E como acreditar no seu amor
se você nunca demonstrou?
Só um “eu te amo” não significa nada,
não mais.

Eu achava que tinha você,
e eu tinha,
mas só na minha imaginação.

E isso dói,
porque na minha imaginação
você me abraça,
você me toca,
me beija,
me ama
e me cuida.

Mas na vida real
você nem sequer se importa,
você só me solta,
sem se importar com a altura
da queda.

Diz que vai ficar,
que vai ser minha companhia da madrugada.
Que vai amar minhas imperfeições,
que vai me levar pra tua rotina,
que vai ouvir minhas teorias malucas
sobre a vida.

Diz que vai ficar,
que eu quero ser tudo isso pra você.

Mas, na real,
eu não quero mais.

Você fez pouco caso dos meus sentimentos,
tratou-os como se fossem nada.

Gostaria muito de ter sua companhia
de madrugada,
amaria falar sobre a vida,
amaria que você me levasse pra sua rotina.

Mas,
não quero mais
que você fique,
não mais.

Pode ir.

Eu não queria te deixar ir,
mas essa foi sua vontade.

Mas tudo bem, amor,
pode ir.

Eu sei que é difícil me amar,
eu já sabia que você não iria ficar.

Pode ir,
porém vou continuar aqui,
se decidir voltar.

Mesmo você fazendo
de tudo pra me machucar.

Eu ainda não deixei
de te amar.

Se um dia nossos caminhos
se cruzarem novamente,
espero te encontrar com
um sorriso no rosto,
e não com lágrimas nos olhos.

Por isso,
tentarei manter as
memórias boas,
e esquecer as ruins,
para não sofrer.

Se me perguntarem
sobre você,
eu olharei pra cima
e junto com as estrelas
meus olhos brilharão
ao me lembrar de você.
Mas não de felicidade,
e sim de dor,
por tudo que você
já me causou.

Queria eu
poder esquecer você
assim do nada.
Não lembrar que você
tinha o sorriso mais lindo,
os olhos mais cativantes,
o abraço mais apertado
e o cafuné mais gostoso.
Mas,
tudo bem,
eu ainda lembro de você,
meu bem.

Você
está sendo o vício
mais difícil de largar.
Em coma alcoólico de você,
novamente.

Mesmo depois de tudo,
ainda guardo a esperança de que um dia
você voltará para mim,
de que será meu novamente.
Todas as tardes, eu me sento à minha janela,
aquela onde observávamos o pôr do sol.
E fico relembando tudo o que vivemos,
não imaginava que doeria tanto a sua partida,
mas dói muito mais o fato de você ter revelado
que havia outra pessoa.

Fiz de tudo por você,
coloquei-te em primeiro lugar na minha vida.
Realizei o impossível
e estive ao teu lado
nos momentos mais sombrios...
Para no final, você desistir
de mim tão facilmente,
abandonando tudo o que vivemos,
pelo simples desejo de viver a vida!

Doeu perder você,
doeu saber que não era recíproco,
doeu descobrir que você já tinha outra pessoa,
doeu ouvir tudo aquilo que você disse por impulso,
doeu apagar nossas conversas.
Dói saber que nossa história acabou,
mas ela continuará eternizada em minha memória,
mesmo que a maioria delas
seja ruim.

Nós nos tornamos estranhos
com memórias...
Mas eu queria tanto que fossem
só memórias boas.
Infelizmente,
as memórias ruins ainda não consegui
apagar completamente da minha mente.

Eu me prendi à nossa história,
me prendi no que a gente viveu,
me prendi em todas aquelas coisas lindas que me falava.

E foi tudo uma farsa,
parabéns, você atuou muito bem.
Agora, tudo que me restou foram memórias,
que eu tento diariamente esquecer
com algumas doses de tequila.

Então acabou.
Não o amor,
mas a gente.
O sentimento vale a pena,
mas a gente não.
Sei ir embora,
sei recomeçar,
sei te esquecer, te juro.
Mas não sei parar de amar você.

Eu sinto falta da gente,
mas você não sente,
porque, se sentisse, teria me procurado,
como eu te procurei por muito tempo.

Eu tentei,
tentei fazer dar certo,
tentei de tudo,
dei o meu melhor.
Mas não deu certo,
porque só eu que tentei.

Eu devia te odiar pelo que me fez passar,
mas eu só consigo te amar.
E eu me odeio por ainda te amar,
mesmo depois de tudo que me fez passar.

O inverno era minha estação preferida
antes de você ir embora.
Hoje, eu o odeio,
porque o único jeito de me aquecer
é bebendo e fumando.
Sabe por quê?
Pra te esquecer.

Eu sou um caos,
mas você dizia gostar.
Se gostava, por que foi embora?
E de novo,
outro alguém me deixou,
e todo aquele “amor” se transformou
em dor.

O amor não tem meio termo,
ou ele te salva,
ou ele te destrói.
Eu já estava destruída,
e achei que não poderia ficar pior,
mas eu estava enganada,
porque você acabou de destruir
o que restava de mim.

Eu fiquei paralisada ao ver você com outra,
eu não sabia que havia me esquecido tão rápido.

É que ainda não me acostumei
com as pessoas indo embora da minha vida
sem ao menos se explicar.

Eu estava tão apaixonada
que fiquei cega,
e não percebi que você não estava comigo

porque me amava,
mas sim porque queria um amor fácil,
para depois ir embora sem destino
e encontrar outra pessoa.

Eu sinto falta das borboletas
que você causava só de me olhar.

A gente se perdeu...
ou talvez nunca nos encontramos.

Por que será que dói tanto amar alguém?
Sendo que o amor é um sentimento tão bonito.
Acho que não é o amor que dói,
e sim, dói amar a pessoa errada.
Dói amar alguém e esse sentimento não ser recíproco.
Dói você se doar tanto em um relacionamento
e a pessoa não dar a mínima para isso.
Dói só você tentar fazer dar certo.
Então, não é o amor que nos machuca,
e sim dar amor a pessoas que não vão
conseguir retribuí-lo do jeito que você merece.

Eu pedia por socorro,
mas você não me escutava.

Eu tentava gritar,
mas não saía nada.

Eu queria ser salva,
mas não tinha como você me salvar,
porque você era o meu pesadelo.

Nosso amor foi tão louco
que tive que me internar.
Quando cheguei no hospício,
todos me olharam
como se eu fosse doente,
ou até mais louca que eles.
Fui trancada em um quarto
totalmente escuro.
Eu vivia nele,
então me senti em casa.
Nem me alimentei,
só vivia de remédios,
totalmente dopada.
Pois achavam que eu era totalmente louca,
eles não conseguiram lidar
com minha loucura,
então me mandaram de volta
pra casa.
Eu não entendi,
continuei louca ao sair de lá,
nada havia mudado.
Meu coração ainda estava despedaçado,
eu ainda pensava em você,
meu corpo ainda sentia falta de você,
minha alma grita com saudades de te ver.
Afinal,
pra minha loucura acabar,
eu só tinha que te esquecer.
Meu diagnóstico?
Era loucura por amar você.

GABRYELLA VICTÓRIA DA SILVA SANTOS CARDOSO DE OLIVEIRA - escreveu e publicou seu primeiro livro aos 17 anos. Ela sempre foi apaixonada em ler, todos os gêneros em questão, mais romance ganhou seu coração. Aos 13 começou escrevendo simples frases, até se tornarem lindos textos e poemas. Ela nunca imaginou escrever um livro, muito menos publicar um. Escrevia só por prazer, mais algo mudou e isso se realizou. Então alguns daqueles poemas criados foram publicados.

Tudo que o
amor
me causou

O amor é como flores recém colhidas,
no começo são lindas e te deixam feliz
por ter as ganho, mas com o tempo vão
murchando até morrerem, te deixando
mal em perdê-las por completo.

Gabryella Oliveira